



DA TELINHA PARA O RÁDIO! HUBERT, BETO SILVA E CLAUDIO MANOEL VIRARAM MANCHETE

ENTREVISTA

Ministro da Saúde Alexandre Padilha destaca avanços e novidades para o Rio de Janeiro



08
ABRIL
MAIO
2026

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA
RADIO MANCHETE.COM.BR

M

Rádio 

96,1 FM

Manchete



A SAUDADE ACABOU!

Manchete estreia em 96,1FM com seleção de comunicadores

Turismo impulsiona ocupação hoteleira no interior

Niterói é

HISTÓRIA

CULTURA

SABORES

ENERGIA



CONHEÇANITEROIRJ

CONHEÇA
NITERÓI

NITERÓI
CONVENTION & VISITORS BUREAU

EDITORIAL

NO MEIO DO DIAL,
NO CORAÇÃO DO RIO

Tem coisa que nunca deveria ter saído do lugar.

E quando volta... não volta igual. Volta mais forte. Volta com história. Volta com propósito.

A Rádio Manchete está de volta ao lugar onde sempre deveria ter estado. No meio do dial. No meio da cidade. No meio da vida do povo.

O Rio merece isso. O povão merece isso. Porque o rádio de verdade não é só música. Não é só notícia. É companhia. É conversa. É aquele amigo que fala com você no trânsito, no trabalho, em casa... que te entende sem precisar explicar muito.

A Manchete sempre foi assim. Popular, próxima, direta. Uma rádio com alma de rua, com voz de gente, com o calor de quem vive o dia a dia do Rio de Janeiro.

E agora, no 96,1 FM, ela volta

com tudo isso ainda mais vivo.

Volta com vozes que fazem parte da memória do ouvinte. Volta com informação, prestação de serviço, debate, fé, emoção. A saudade acabou!

Não é só a estreia em novo dial. É um reencontro.

É a Manchete ocupando novamente o espaço que é dela por essência. Com respeito à sua história e compromisso com quem sempre esteve do outro lado.

Porque no fim das contas, o rádio é isso: presença.

E a Manchete nasceu pra estar presente.

No meio do dial.
No coração do Rio.

Raphael de França
Diretor Artístico



DISTRIBUIÇÃO GRATUITA
RÁDIO FEDERAL LTDA
CNPJ: 30.089.973/0001-00

Conteúdos Comunicação
e Consultoria LTDA
CNPJ: 14.748.963/0001-82
revista@mancheterio.com.br

GRÁFICA: AEROGRAPHIC

TIRAGEM: 5.000 exemplares

JORNALISTA RESPONSÁVEL:
Willian Chaves | 12.704/MG

REDATORA-CHEFE: Adriana França

COLABORADORES:
Joice Santos, Luciana Paiva, Gabriel Machado, Ricardo Alexandre Simon

FOTO DE CAPA: Marcelo Verfe

PROJETO GRÁFICO
E DIAGRAMAÇÃO:
Luiz Jordão

DESIGNERS DE APOIO:
SherLon Cherene e
Gabriel Ramadon

WWW.RADIOMANCHETE.COM.BR

O PROGRAMA QUE TEM DNA

SHOW DO
RAPHAEL
DE FRANÇA



Debate,
notícia
e alto
astral

SEGUNDA
A SEXTA,
10H ÀS 12H



RADIOMANCHETE.COM.BR
OUÇA NO RÁDIO: 96,1FM



A VOLTA DA MANCHETE AO PROTAGONISMO DO RÁDIO CARIOCA

Rádio Manchete estreia no dial 96,1 FM e inaugura nova fase com programação vibrante e vozes consagradas

TEXTO Adriana França

O rádio do Rio de Janeiro ganhou um novo capítulo no dia 13 de abril. A Rádio Manchete estreou no dial 96,1 FM — e não foi apenas uma mudança de frequência. Foi um reencontro com o ouvinte, marcado por emoção, memória, identidade e, acima de tudo, paixão pelo rádio.

Logo nas primeiras horas do dia, ficou claro: a Manchete entrou no ar com força total. Nova programação, nomes consagrados da comunicação carioca e uma proposta ainda mais popular, dinâmica e conectada com o dia a dia da cidade.

ESTREIA: INFORMAÇÃO E EMOÇÃO NO AR

A nova fase da programação estreou às 6h com o Café da Manhã Manchete. Sob o comando de Claudia Jones, o programa uniu jornalismo, música e horóscopo com Roberta Félix, estabelecendo uma proposta de leveza para o início do dia. Às 8h, a emoção marcou o Escândalo Show. André Gasparetty celebrou 34 anos de carreira no rádio

justamente no retorno da emissora. Comovido, ele reforçou a importância da resiliência em sua mensagem aos ouvintes. A partir das 10h, o Show do Raphael De França assumiu novo horário, priorizando debates populares e prestação de serviço. Raphael destacou o valor histórico da transição de dial e a continuidade do legado empreendedor iniciado por Adolpho Bloch há mais de cinco décadas.

TARDE DE TRADIÇÃO, FÉ E MEMÓRIA

Ao meio-dia, outro reencontro carregado de emoção. Show do Pedro Augusto, o “homem alegria do rádio”, voltou ao comando do Alertando Geral. Com sua comunicação direta, popular e cheia de energia, trouxe notícias, histórias do cotidiano e a interação que consagrou seu estilo. Logo na abertura, deixou claro o sentimento que tomou conta da estreia: “Ninguém pode calar a voz de quem ama o rádio!”.

A programação seguiu com fé, memória e informação. Às 14h, a tradicional Oração à Nossa Senhora Aparecida formou a maior corrente de fé do rádio.

Às 15h, Alberto Brizola assumiu o Recordações Manchete, resgatando sucessos que atravessam gerações e despertam lembranças no coração do ouvinte. Traduções de músicas, clássicos e o som dos bailes compõem o repertório,

conduzido por uma voz que embalou gerações no rádio carioca.

JORNALISMO E ESPORTE GANHAM DESTAQUE

No fim da tarde, o jornalismo ganhou mais protagonismo. Às 17h, Rodrigo Machado entrou no ar com o Panorama Manchete, trazendo as principais notícias do dia ao vivo, com destaque para o trânsito — um dos serviços mais essenciais para quem enfrenta a rotina da cidade.

À noite, a tradição esportiva da emissora segue firme. Às 19h, Sidnei Marinho comanda o Agito Esportivo, com as notícias do futebol no Rio e no Brasil, mantendo a conexão com a paixão nacional.

Para fechar o dia, a emoção volta a tomar conta das ondas do rádio. Alberto Brizola retorna com o Love Times, um clássico das noites cariocas, marcado por músicas românticas e intensa participação dos ouvintes.

FIM DE SEMANA: DIVERSIDADE E IDENTIDADE NO AR

No dia 25, foi a vez da estreia da nova programação de fim de semana, ampliando a conexão com diferentes públicos.

Abrindo o sábado, o Empoderação, com Gabriela Hilário, vai ao ar das 7h às 8h. “O microfone é também o lugar



delas. São histórias, memórias e caminhos de superação de mulheres pretas que quebraram barreiras”, afirma a apresentadora.

Das 8h às 11h, o Estação Manchete marca o retorno de Dayse Richffer, com três horas de música de todos os estilos. “Quem quer ouvir sucesso, sintoniza a nossa estação”, destaca. O programa também vai ao ar aos domingos, das 8h às 12h.

O universo dos famosos ganha espaço com o Programa Andrei Lara, agora aos sábados, das 11h às 13h. “Notícias dos bastidores, entrevistas exclusivas e muita música boa”, garante o apresentador.

Das 13h às 15h, o Black Escândalo, com André Gasparetty e Black Jay do Viaduto de Madureira, propõe uma viagem pela cultura black e pelo charme que embala gerações.

O Futebol Emoção Manchete começa às 15h e segue até as 21h, aos sábados e domingos, levando toda a intensidade da maior paixão popular com o ritmo moderno e jovem da equipe.

Encerrando a programação de sábado, o Love Times, com Alberto Brizola, reúne clássicos românticos, poemas, traduções e mensagens de amor.

DOMINGO: FÉ, SAMBA E MÚSICA SEM PARAR

A programação de domingo começa com o É Coisa de Crente, com Thiago Gomes e Sherlon Cherene — um espaço de fé, louvor e esperança que leva a Palavra de Deus e mensagens de vida aos ouvintes.

Das 12h às 15h, o Gente do Samba reúne clássicos das rodas, lançamentos e grandes nomes do gênero.

Fechando o dia, o Manchete, Sem Parar entrega três horas seguidas de música, sem intervalos.

UM NOVO DIAL, UM LEGADO REAFIRMADO

A Manchete no 96,1 FM não é apenas um novo endereço no dial. É a reafirmação de um legado e o início de uma fase que une tradição e renovação, experiência e energia, memória e futuro.

A Rádio Manchete volta ao centro do rádio carioca — mais forte, mais próxima e mais viva do que nunca.

A COPA NUNCA FOI TÃO DO MUNDO

Edição de 2026 tem recorde de seleções participantes e três países-sede. Para o Brasil, coincidências acendem esperança do Hexa

TEXTO Gabriel Machado

No primeiro jogo do Brasil em uma Copa do Mundo, o homem nem pensava em ir ao espaço e a televisão não havia chegado no país. Entre o confronto contra a Iugoslávia, em 1930, e a estreia contra Marrocos, nos Estados Unidos, são 95 anos, 10 meses e 30 dias. Se há quase um século apenas treze nações foram ao Uruguai, em 2026 será o maior torneio de todos os tempos. Pela primeira vez, 48 equipes nacionais vão se dividir em 12 grupos entre a terra do Tio Sam, México e Canadá, em busca do título mundial. Da 1ª edição para a 23ª, praticamente tudo mudou. Além do número de participantes, agora são 16 cidades-sede em vez de uma, e os 18 jogos deram lugar a 104 partidas. Com a expansão, a competição passa a ter uma fase a mais, a de 16-avos de final, antes das já tradicionais oitavas. O único aspecto que não mudou é a presença do Brasil, o único país a participar de todas as edições da competição.

Em tempos de crise, até problemas podem virar motivo de crença no título.

A Seleção Brasileira fechou as Eliminatórias Sul-Americanas com sua pior campanha na história, além de passar por três mudanças de técnico no ciclo de quatro anos, até a chegada do italiano Carlo Ancelotti. Para os de boa memória, o roteiro conturbado pode lembrar o ciclo pré-conquista do Penta, em 2002. Antes do surgimento da Família Scolari, a Canarinho passou pelas mãos de Vanderlei Luxemburgo e Emerson Leão — além de terminar as eliminatórias 13 pontos atrás dos hermanos. Ao lembrar do pentacampeonato, o torcedor também pode se apegar ao fato do Brasil, em 2026, voltar a ser o cabeça de chave do grupo C.

Como se o roteiro insistisse em se repetir, a Seleção Brasileira chega a este ano com o

Foto: Divulgação / Adidas



Foto: Rafael Ribeiro / CBF



AS FAVORITAS

ARGENTINA

Atual campeã do mundo, a Argentina dá sequência ao trabalho iniciado no título de 2022. Com a continuidade do trabalho de Scaloni e Lionel Messi ainda em atividade, a seleção conta também com grandes coadjuvantes, como Julián Álvarez, Enzo Fernández e Dibu Martínez. No ciclo, os tricampeões do mundo conquistaram a Copa América de 2024.

FRANÇA

Líder do ranking da FIFA, a França chega à Copa após duas finais consecutivas e com um elenco badalado. Além do craque Kylian Mbappé, a seleção conta com o atual melhor do mundo, Ousmane Dembélé, a joia do Manchester City Rayan Cherki e o candidato à Bola de Ouro Michael Olise.

ESPANHA

Atual campeã da Eurocopa e segunda colocada no ranking da FIFA, a Espanha deposita suas esperanças de título nos pés de Lamine Yamal. O jovem de 18 anos, camisa 10 do Barcelona, conta ainda com outras promessas como Pedri e Nico Williams. O time de Luis de La Fuente não perdeu em jogos oficiais ao longo do ciclo.



DA 1ª EDIÇÃO PARA A 23ª, PRATICAMENTE TUDO MUDOU. O ÚNICO ASPECTO QUE NÃO MUDOU É A PRESENÇA DO BRASIL.”

mesmo jejum de 24 anos que antecedeu o título da Copa do Mundo de 1994. Coincidência ou não, o possível palco para o fim dessa espera volta a ser os Estados Unidos. Zagueiro do tetracampeonato, Ricardo Rocha entende que a responsabilidade do Brasil sempre é vencer. O Xerife, como é conhecido, relembra que o elenco de 94 também chegou com essa responsabilidade.

“A pressão existe, eles têm que estar preparados. O Brasil não atravessou uma grande eliminatória, mas nós também chegamos desacreditados em 94, e fomos campeões. Em 2002, a mesma coisa. Esse ciclo conturbado faz parte do Brasil, sempre tem uns problemas, mas eles têm que esquecer tudo. Não são a seleção favorita, têm que colocar na cabeça: são 8 jogos, 8 decisões. Um conselho que eu dou é que se unam cada vez mais, a união do grupo é fundamental nessa hora”, comenta o ex-jogador.

O QUE DIZEM AS CARTAS

A taróloga Adriana Kastrup diz que as cartas mostram um torneio repleto de tumulto e mudanças de planos. Em meio ao conflito envolvendo Estados Unidos e Irã, ela prevê uma Copa do Mundo com adiamentos, mudanças de local e até possibilidade de atentado.

Sobre o título, ainda que o palco seja

o mesmo, o ciclo conturbado não seja novidade e um campeão do mundo diga acreditar, a mensagem do tarô aponta para outra direção. Kastrup explica que a presença da carta “ENFORCADO” indica um título inédito.

“No Brasil, não estou fazendo fé. Quem vai ganhar essa Copa são aquelas seleções que já vem batendo na trave e nunca chegaram lá. Os times que ameaçam ganhar, mas não ganham. Essa é a maior probabilidade”, afirma a taróloga.

Se o tarô estiver correto, os fãs de futebol devem ter atenção especial nas seleções de Holanda, Croácia e Portugal. A Laranja Mecânica já foi três vezes vice, sem nunca conquistar o título. A Croácia tem um vice em 2018 e uma eliminação para campeã Argentina, em 2022. Já Portugal nunca chegou à final da Copa, mas conquistou uma Eurocopa e duas Nations League, com Cristiano Ronaldo.

SELEÇÕES DE PRIMEIRA VIAGEM

E se o título inédito apontado pelas cartas for para alguém ainda mais surpreendente? Com o aumento de 32 para 48 seleções, a Copa do Mundo ganhou alguns estreantes: Cabo Verde, Curaçau, Jordânia e Uzbequistão. O escritor cabo-verdiano, José Mário Correia diz que quando os Tubarões Azuis entrarem em campo pela estreia, estarão representando toda a história e perseverança de um povo.

“A expectativa é enorme e transversal a toda sociedade. Não tínhamos dinheiro, estádios de futebol, nem jogadores bons, mesmo assim Cabo Verde nunca deixou de acreditar. Não se trata apenas de futebol, une uma geração. Cabo Verde está prestes a afirmar-se no palco mundial. Eu diria que a classificação já começou a transformar o ecossistema do desporto em Cabo Verde”, diz Correia.

A verdade é que, para uns, entrar em campo já representa a vitória de um povo, e, para outros, o sucesso só pode ser alcançado com o troféu em mãos. Ainda assim, todos os sonhos e pensamentos estão voltados para o dia 19 de julho de 2026, no MetLife Stadium: a final da Copa do Mundo.



ACOMPANHE A COPA DO MUNDO COM A MANCHETE
mancheterio.com.br

CAFÉ ESOTÉRICO

ROBERTA FÉLIX



Roberta Félix é Astróloga, Taróloga, Numeróloga, Terapeuta Holística e responsável pela produção de conteúdo nos canais Religare Tarot Quântico e Terapêutico e Religare Astrologia no YouTube. Apresenta o quadro "Café Esotérico" que vai ao ar de segunda a sexta-feira dentro dos programas "Bora pra Vida e Café da Manhã" apresentados pelo locutor Paulinho Altunian nas manhãs da Rádio Manchete. Atendimentos particulares: 21 99054-8469

Marte, o ano da força e o chamado ao equilíbrio entre instinto e consciência



O ano astrológico de 2026, regido por Marte, inaugura um ciclo em que a força de realização se torna protagonista. Mas não se trata de uma força bruta, impulsiva ou descontrolada, ao contrário, o céu de maio e junho deixa claro que estamos diante de um aprendizado mais refinado: dominar o fogo interno sem apagá-lo.

Neste sentido, o Arcano XI — A Força, no Tarô de Oswald Wirth, torna-se a chave simbólica central deste período. A imagem da dama que abre suavemente a boca do leão não representa domínio pela imposição, mas pela harmonia. É a consciência que aprende a dialogar com seus próprios impulsos. E este é exatamente o tom que Marte imprime ao período.

Maio começa sob a Lua Cheia em Escorpião (01/05), evidenciando o eixo das profundezas emocionais e a necessidade de transformação e desapego. No entanto, rapidamente entramos em um campo mais tenso: aspectos como a quadratura Vênus-Plutão e Sol-Júpiter expõem exageros emocionais, jogos de poder e conflitos entre desejo e ética.

O ponto de virada acontece a partir do dia 09 de maio, quando Marte ingressa em Touro. Aqui, a energia marciana deixa de ser explosiva e passa a ser construtiva, focada na materialização e persistência. Porém, essa força não vem livre de desafios: a conjunção Marte-Netuno (13/05) e, posteriormente, a conjunção Marte-Saturno (19/05) revelam que agir sem clareza ou maturidade pode levar à frustração, teimosia ou bloqueios.



É neste ponto que o Arcano V — O Papa (Hierofante), se manifesta com potência. Associado a Touro na tradição hermética, ele nos lembra que a verdadeira ação precisa ser guiada por um princípio espiritual. Marte em Touro, sem consciência, torna-se teimosia cega; com propósito, torna-se construção sólida e liderança paciente. O Papa nos ensina que é preciso canalizar

ridade pode levar à frustração, teimosia ou bloqueios.

Este bimestre, portanto, não é sobre agir a qualquer custo, mas sobre agir com consciência. A Força, o Papa e a Temperança formam um tripé simbólico poderoso: dominar o instinto, alinhar-se a um propósito e transformar emoções em sabedoria. Marte rege o impulso, mas é a consciência que determina o destino.

a força através de valores, ética e direção.

A Lua Nova em Touro (17/05) reforça esse novo início: um convite a agir, mas com intenção e pragmatismo. No entanto, o céu não permite ingenuidade, as conjunções envolvendo Mercúrio, Marte e Saturno indicam decisões que terão consequências concretas e duradouras.

No final de maio, o avanço de Urano em Gêmeos (25/05) consolida uma mudança coletiva profunda na forma como pensamos, nos comunicamos e lidamos com a informação. O mundo acelera e exige adaptação mental.

Junho aprofunda o campo filosófico e transformador, especialmente com a Lua Cheia em Sagitário (01/06) e aspectos tensos envolvendo Marte e Plutão. Aqui, entramos no território do Arcano XIV — A Temperança

Este arcano, associado simbolicamente a Sagitário, nos ensina a alquimia espiritual e mental. Se A Força fala do domínio do instinto, A Temperança fala da integração das emoções e crenças. O anjo que mistura os líquidos representa o trabalho interno de transformar dor em sabedoria, passado em consciência e intensidade em maturidade.

Com Marte entrando em Gêmeos (18/06), a energia deixa de ser lenta e passa a ser mental e acelerada, porém também mais dispersa. A tensão com Plutão no final do mês indica que resistências internas e externas precisarão ser enfrentadas com estratégia, não com impulsividade.

Este bimestre, portanto, não é sobre agir a qualquer custo, mas sobre agir com consciência. A Força, o Papa e a Temperança formam um tripé simbólico poderoso: dominar o instinto, alinhar-se a um propósito e transformar emoções em sabedoria. Marte rege o impulso, mas é a consciência que determina o destino.

PREVISÕES PARA OS 12 SIGNOS



ÁRIES | Período de protagonismo absoluto. Com Marte em seu signo e a Lua Nova ativando seu campo pessoal, novos ciclos se iniciam. Atenção apenas à impulsividade e decisões precipitadas. Liderança exige maturidade.



TOURO | A energia pede recolhimento e estratégia em abril, mas ganha força a partir da segunda quinzena de maio com Marte em seu signo. Transformações profundas exigirão firmeza emocional.



GÊMEOS | Mudanças importantes na forma de pensar e se posicionar. Urano em seu signo inaugura um novo ciclo mental e comunicativo. Prepare-se para rupturas e novas ideias.



CÂNCER | Desafios na área profissional e emocional. Evite reagir de forma impulsiva a pressões externas. O período pede inteligência emocional e posicionamento estratégico.



LEÃO | Momento favorável para expansão, estudos e novos horizontes. A energia de Áries impulsiona suas iniciativas, mas cuidado com excesso de confiança.



VIRGEM | Transformações internas profundas. Questões emocionais e financeiras pedem mais atenção. O período também sugere desapego e reorganização.



LIBRA | Relacionamentos em destaque, com testes importantes. A Lua Cheia em seu signo já abre o período pedindo equilíbrio. Evite ceder demais ou se anular.



ESCORPIÃO | Intensidade emocional elevada, especialmente com a Lua Cheia em seu signo. O momento pede transmutação. Evite o controle excessivo. Trabalhe suas emoções com consciência.



SAGITÁRIO | Período de criatividade e expansão, mas com necessidade de foco. Evite dispersão e promessas exageradas. A energia favorece projetos, desde que bem direcionados.



CAPRICÓRNIO | Desafios familiares e estruturais podem surgir. Marte ativa tensões que exigem posicionamento firme, porém estratégico. Evite rigidez excessiva.



AQUÁRIO | Mudanças rápidas na comunicação, estudos e deslocamentos. O período favorece inovação, mas exige atenção com conflitos e palavras impulsivas.



PEIXES | Questões financeiras e de valor pessoal seguem em pauta. O período pede mais clareza e menos idealização. Estruture melhor seus recursos e estabeleça prioridades.

ENTREVISTA ALEXANDRE PADILHA

SAÚDE MAIS PERTO DO POVO

ALEXANDRE PADILHA DETALHA AÇÕES NO RIO E APOSTA EM ACESSO RÁPIDO, INOVAÇÃO E RETOMADA DOS HOSPITAIS FEDERAIS



Em entrevista ao Programa Show do Raphael de França na Rádio Manchete 96,1 FM, o ministro da Saúde, Alexandre Padilha, apresentou um conjunto de medidas voltadas ao fortalecimento da saúde pública no Rio de Janeiro. Entre as ações, estão o atendimento itinerante em comunidades, a ampliação do acesso a exames e a recuperação de hospitais federais.

A seguir, os principais trechos da conversa:

Como funciona a carreta da saúde da mulher e qual o impacto para a população?

Essa carreta é uma novidade, uma inovação. Ela tem capacidade de fazer exames e consultas especializadas, como mamografia, ultrassom e coloscopia. E onde ela vai, ela zera a fila daquela região. Ela permanece no local até eliminar essa demanda que afeta tanto a saúde das mulheres.

Essa iniciativa ajuda a melhorar o acesso ao atendimento?

Ela garante um acesso mais rápido, mais fácil e no tempo correto. Como fica perto de onde a pessoa mora ou trabalha, facilita muito. Muitas mulheres não conseguem ir até o posto por causa da rotina. A carreta faz essa diferença total.

Qual é o papel da tecnologia e da produção nacional na saúde pública?

Atrás de cada medicamento, de cada vacina, existe uma indústria. O SUS é o maior sistema público de saúde do mundo. O Brasil voltou a produzir insulina depois de 20 anos, e isso traz mais segurança para a população.

Qual o impacto da vacina contra bronquiolite para gestantes?

Era uma vacina que custava entre R\$ 1,5 mil e R\$ 2 mil na rede privada. Hoje está disponível no SUS. Já chegamos a quase um milhão de gestantes vacinadas e vamos ter o maior programa do mundo nessa área.

Qual é a orientação para a população neste período?

É muito importante se vacinar agora, antes do inverno chegar. Quando o inverno chega, você já está mais protegido. As vacinas estão disponíveis em todas as unidades de saúde.

O que está sendo feito para recuperar os hospitais federais no Rio?

Fizemos uma espécie de intervenção. Esses hospitais viveram um apagão. Aumentamos o número de cirurgias, reabrimos áreas fechadas e estamos trazendo novos profissionais.

Quais são as próximas ações previstas para o Rio de Janeiro?

Estamos ampliando cirurgias e exames, abrindo novas alas e trazen-



“ESTAMOS RESSUSCITANDO OS HOSPITAIS FEDERAIS DO RIO DE JANEIRO PARA A POPULAÇÃO.”

do equipamentos. Tenho vindo ao Rio quase toda semana para acompanhar de perto esse trabalho.

Com foco na ampliação do acesso, na redução de filas e na recuperação da rede hospitalar, as ações apresentadas por Alexandre Padilha apontam para uma estratégia que combina presença territorial e investimento estrutural. A proposta reforça o papel do SUS não apenas como sistema de atendimento, mas como ferramenta de inclusão e desenvolvimento.

Foto: Fabio Rodrigues-Pozzebom / Agência Brasil





Se você pensa em **investir e crescer**, vem pra Macaé!

DESENVOLVIMENTO EM MOVIMENTO

Capital do Petróleo.
11 mil empresas na cadeia produtiva de óleo & gás

2ª melhor cidade do Brasil para investir em serviços (Revista Exame/ 2022)



Macaé
PREFEITURA

Turismo impulsiona ocupação hoteleira no interior do Rio com dados de 2026



Ouçá no Rádio!
FM96,1

Oturismo no estado do Rio de Janeiro segue em forte expansão em 2026, com reflexos diretos na ocupação hoteleira, especialmente no interior. Dados recentes mostram que a diversificação dos destinos e o aumento do fluxo de visitantes têm consolidado cidades fora da capital como protagonistas no setor.

Durante o Réveillon 2025/2026, o interior fluminense registrou taxa média de ocupação de 88,05%, segundo a Associação Brasileira da Indústria de Hotéis do Rio de Janeiro (ABIH-RJ). O índice indica que muitos destinos operaram próximos da capacidade máxima, evidenciando a crescente demanda por regiões como litoral e serra.

Já no Carnaval de 2026, um dos principais termômetros do turismo no estado, o desempenho também foi expressivo. A ocupação média no interior ficou entre 80% e 83,89%, com cidades turísticas chegando a níveis ainda mais elevados — algumas ultrapassando 90% de ocupação. Esse cenário confirma a consolidação de destinos fora da capital como alternativas cada vez mais procuradas.

O crescimento não se limita aos períodos festivos. Em âmbito estadual, o Rio de Janeiro contabilizou 9,1 milhões de turistas em 2026, gerando cerca de R\$ 12 bilhões em receita direta para o setor. Além disso, apenas no primeiro trimestre do ano, o estado recebeu mais de 884 mil turistas internacionais, um aumento de 17,7% em relação a 2025, reforçando a retomada e expansão do turismo.

Especialistas apontam que esse avanço está ligado à valorização de destinos próximos, ao crescimento do turismo

interno e à busca por experiências mais diversificadas, como ecoturismo, turismo rural e histórico. Cidades da Serra, da Costa Verde e do Vale do Café têm se beneficiado diretamente dessa tendência.

O interior precisa de mais divulgação

Outro fator relevante é a descentralização da demanda turística. Dados do setor indicam maior interesse por destinos de médio e pequeno porte, sinalizando uma mudança no comportamento dos viajantes, que buscam alternativas menos saturadas e mais conectadas à natureza.

Com esse cenário, o interior do estado se consolida como um dos principais vetores de crescimento do turismo fluminense em 2026. A alta ocupação hoteleira reflete não apenas o aumento

do número de visitantes, mas também o fortalecimento da economia regional, com geração de empregos e estímulo a novos investimentos no setor.

“Para melhorar esse fluxo de turistas para o interior do Rio é necessário mais investimento na promoção das regiões turísticas do interior. Temos diversas opções como Santa Maria Madalena, as cidades do Vale do Café, o novo circuito dos vinhedos na região de Areal, as cidades serranas, além dos já conhecidos destinos de praia das Costas Verde e do Sol. É preciso mais investimento pelo Estado e as prefeituras em seus destinos”, afirma Willian Chaves, diretor da Federação de Convention & Visitors Bureau do Estado do Rio de Janeiro (FC&VB) e presidente do Niterói CVB.



“ PARA MELHORAR ESSE FLUXO DE TURISTAS PARA O INTERIOR DO RIO É NECESSÁRIO MAIS INVESTIMENTO NA PROMOÇÃO DAS REGIÕES TURÍSTICAS DO INTERIOR

Foto: Renata Correa



A dança dos criadores: BASTIDORES EM EBULIÇÃO REDESENHAM O CARNAVAL DO RIO PARA 2027

Ordem dos desfiles do Grupo Especial e da Série Ouro já foi definida



TEXTO Luciana Paiva

Mal as luzes da Marquês de Sapucaí se apagam, o espetáculo continua longe dos holofotes. É nos bastidores que o Carnaval do Rio entra em sua fase mais estratégica, onde decisões moldam o que o público só verá meses depois. A Unidos do Viradouro foi a grande campeã do Carnaval 2026, conquistando seu quarto título com o enredo em homenagem ao Mestre Ciça.

Após a apuração, o cenário do samba carioca passou por transformações profundas, incluindo um plano de expansão inédito para o Grupo Especial. A tradicional “dança das cadeiras”, com mudanças de carnavalescos, intérpre-

tes, casais de mestre-sala e porta-bandeira e outros segmentos, ganhou intensidade e já redefine o mapa criativo do Grupo Especial para 2027.

Trocas cirúrgicas, retornos de nomes consagrados e novas apostas criativas marcam um cenário de transição. Em ritmo acelerado, barracões são desmontados enquanto novos projetos começam a nascer. Em alguns casos, as mudanças refletem resultados abaixo do esperado; em outros, fazem parte de reposicionamentos planejados para recolocar escolas na disputa pelo título.

UM GRUPO ESPECIAL EM TRANSFORMAÇÃO

A presença da União de Maricá abrindo o domingo simboliza a renovação do Grupo Especial. Recém-promovida, a escola chega à elite carregando expectativas e o frescor de quem quer se afirmar entre as gigantes.

Mais do que mudanças artísticas,

O PONTAPÉ OFICIAL: ORDEM DOS DESFILES DEFINIDA

Enquanto os bastidores fervem, o Carnaval 2027 já começou oficialmente com o sorteio da ordem dos desfiles. A configuração da elite do samba ficou assim:

DOMINGO (7 DE FEVEREIRO)
União de Maricá, Beija-Flor, Paraíso do Tuiuti e Vila Isabel

SEGUNDA-FEIRA (8 DE FEVEREIRO)
Mocidade, Unidos da Tijuca, Salgueiro e Imperatriz

TERÇA-FEIRA (9 DE FEVEREIRO)
Portela, Viradouro, Grande Rio e Mangueira

o próprio formato do Grupo Especial está em debate. Avançam as discussões sobre a ampliação do número de escolas e, depois de muita polêmica, um plano progressivo foi acordado entre a Liga Independente das Escolas de Samba (Liesa-RJ) e a Prefeitura do Rio de Janeiro. Já desenhado, o projeto prevê que a elite possa chegar a até 15 agremiações, de forma gradual, até 2030.

A proposta busca abrir espaço para escolas emergentes e ampliar o espetáculo, mas de forma que o padrão técnico da Sapucaí seja mantido.

Enredos apontam tendências, ganham voz e identidade: o Carnaval 2027 começa a tomar forma

Com a ordem dos desfiles já definida, o Carnaval do Rio de Janeiro começa a revelar outro elemento essencial para o espetáculo: suas histórias. Até o fechamento desta edição, cinco escolas do Grupo Especial já haviam anunciado oficialmente seus enredos.

As narrativas, pautadas no compromisso com a memória, a cultura e a identidade brasileira, prometem emocionar o público na Marquês de Sapucaí em 2027.

AGREMIÇÕES QUE JÁ DEFINIRAM SEUS ENREDOS:

Paraíso do Tuiuti: A escola de São Cristóvão levará potência e ancestralidade para a avenida com a trajetória de Hilaria Batista de Almeida, “Tia Ciata”, figura central na formação do samba carioca.

Estação Primeira de Mangueira: A Verde e Rosa segue uma linha semelhante ao mergulhar na força da espiritualidade afro-brasileira e terá como tema a orixá Iansã, também conhecida como Oyá, associada aos ventos, tempestades e transformações. A proposta reforça a tendência de valorização das matrizes africanas como eixo narrativo e estético.

Beija-Flor de Nilópolis: A Azul e Branca da Baixada levará à Sapucaí a história de Zeneida Lima, personalidade ligada à cultura amazônica e à espiritualidade popular. A escolha aponta a busca por conectar o Carnaval carioca a outras regiões e saberes do Brasil.

Unidos da Tijuca: O enredo da comunidade do Borel será inspirado na obra

Cabeça de Santo, da escritora Socorro Acioli. A narrativa, que mistura realismo mágico e religiosidade popular nordestina, deve resultar em um desfile visualmente simbólico e conceitual — marca tradicional da escola.

Portela: A Águia de Madureira presta homenagem a um de seus maiores ícones: Monarco. Referência do samba e guardião da memória portelense, ele será celebrado em um desfile que promete emoção e reverência à história da própria escola e do samba.

LIGA RJ: SÉRIE OURO CRESCER E ACIRRA DISPUTA

Na divisão de acesso, o movimento também é de expansão. A Série Ouro terá 17 escolas em 2027, com desfiles marcados para os dias 5 e 6 de fevereiro.

Um dos destaques para o próximo Carnaval é o aumento no número de escolas na Série Ouro. Por decisão da Liga RJ, Inocentes de Belford Roxo e Unidos do Jacarezinho, últimas colocadas no Carnaval 2026, não foram rebaixadas. Já a Acadêmicos de Santa Cruz e a São Clemente, campeãs na Série Prata, subiram para a Série Ouro, elevando de 15 para 17 o número de escolas do grupo.

Foto: Alexandre Macieira / Riotur



As apresentações começarão às 20h50, definidas por meio de sorteio, na seguinte ordem:

Sexta-feira (5 de fevereiro)

São Clemente, Unidos do Jacarezinho, Porto da Pedra, Vigário Geral, Acadêmicos de Niterói, União da Ilha, Unidos da Ponte e Unidos de Bangu.

Sábado (6 de fevereiro)

Acadêmicos de Santa Cruz, Inocentes de Belford Roxo, Estácio de Sá, Unidos de Padre Miguel, Arranco do Engenho de Dentro, Império Serrano, Em Cima da Hora, Botafogo Samba Clube e União do Parque Acari.

ENTRE CROQUIS E ESTRATÉGIA

O Carnaval do Rio entra, portanto, em sua fase mais decisiva — e menos visível. A dança das cadeiras vai além de trocas de profissionais; ela redefine linguagens, conceitos e até a identidade das escolas.

Com ordem definida, enredos em gestação e mudanças estruturais no horizonte, 2027 já deixou de ser promessa distante. Nos barracões, o trabalho começou — silencioso, intenso e estratégico.

Porque, na Sapucaí, o espetáculo dura algumas horas. Mas o verdadeiro Carnaval leva um ano inteiro para acontecer.

DESTINO MACAÉ

Onde o azul do Atlântico encontra o silêncio da montanha

Na Região Serrana do Rio de Janeiro, Teresópolis é um dos destinos mais procurados por quem busca natureza, clima ameno e boa gastronomia. A cidade se destaca pelo Parque Nacional da Serra dos Órgãos, que abriga o icônico Dedo de Deus e trilhas famosas como a Pedra do Sino, além de miradouros que oferecem vistas de tirar o fôlego.

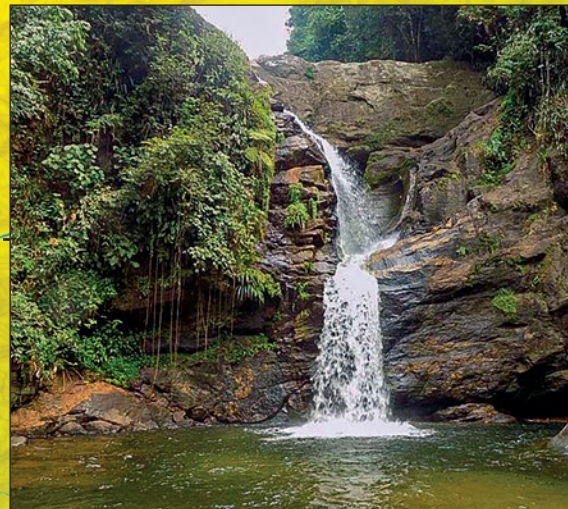
O destino combina tradição e modernidade, buscado por quem busca aventura em trilhas e esportes ao ar livre e, também, por quem prefere desfrutar de boa mesa e hospitalidade serrana. Além dos cenários naturais, Teresópolis é berço do montanhismo brasileiro e também guarda atrativos culturais e gastronômicos. Entre montanhas, boa mesa e hospitalidade serrana, a cidade se consolida como um destino que une lazer, aventura e charme em qualquer época do ano!

CACHOEIRA DO ESCORREGA

→ No Sana, as águas entre pedras convidam ao desapego urbano. É o refúgio ideal para quem busca a Mata Atlântica e o ritmo calmo das vilas de montanha.

CACHOEIRA DO ESCORREGA

→ No interior norte de Macaé, trilha por mata fechada leva a uma cachoeira pouco explorada, ideal para quem busca privacidade e contato direto com a natureza selvagem.



LAGOA DE IMBOASSICA

→ Um espelho d'água que abraça o entardecer. Ali, o silêncio só é interrompido pelo movimento dos pedalinhos ou pelo remo dos esportes náuticos. É o ponto de equilíbrio onde o mar e a serra se observam, proporcionando um dos cenários mais contemplativos da região.

BECO DAS ARTES

→ O charme mora nos detalhes. Localizado na Praia do Pecado, este recanto cultural transforma a rua em galeria. Entre ateliês e sabores locais, o Beco é o respiro boêmio e artístico que dá cor à identidade macaense.



FORTE MARECHAL HERMES

→ Sentinela da história desde 1725. Para além da arquitetura militar, o forte oferece uma das perspectivas mais privilegiadas do litoral, unindo o peso do passado à leveza da paisagem oceânica.

PRAIA DOS CAVALEIROS

→ Onde a cidade se encontra. Mais do que o reduto da vida noturna, a orla dos Cavaleiros é o pulsar urbano de Macaé. Entre um mergulho e um brinde nos restaurantes de alta gastronomia, o tempo parece passar mais devagar enquanto o sol se despede no horizonte.



Fotos: Filipe Aguiar / Casa Brasil



Casa Brasil Celebra arte fluminense com exposições gratuitas



A Casa Brasil, centro cultural da Secretaria de Estado de Cultura e Economia Criativa do Rio de Janeiro, inicia uma nova fase de sua programação com a abertura de duas mostras simultâneas: a coletiva “Casa Fluminense” e a individual “Cada Cabeça é um Mundo”, de Melissa Oliveira. O espaço, que já atraiu mais de 80 mil visitantes em meses recentes, reafirma sua vocação como polo de difusão da identidade fluminense com o patrocínio do Ministério da Cultura e da Petrobras.

PANORAMA DA PRODUÇÃO ESTADUAL

A exposição “Casa Fluminense” ocupa o casarão com 97 obras assinadas por 60 artistas vindos de diversas regiões do estado, como Volta Redonda, Campos dos Goytacazes, Paraty e Niterói. Sob a curadoria de um coletivo que inclui nomes como Marcelo Campos e Aliã Guajajara Waimiri, a mostra busca descentralizar a visão sobre a arte fluminense, unindo diferentes linguagens



EXPOSIÇÕES “CASA FLUMINENSE” E “CADA CABEÇA É UM MUNDO”

Data: **Até 8 de julho.**

Visitação: **Terça a domingo, das 10h às 17h.**

Entrada gratuita.

e perspectivas territoriais.

Para a Secretária de Cultura, Danielle Barros, o apoio da Petrobras é o que permite transformar o espaço em uma vitrine potente para a economia criativa local: “O Rio de Janeiro ganha mais uma casa para a cultura fluminense, reforçando nossa identidade”, destaca.

A ESTÉTICA DAS COMUNIDADES

Já na mostra individual “Cada Cabeça é um Mundo”, a fotógrafa Melissa Oliveira — natural do Morro do Dendê — mergulha no universo das barbearias em territórios como Jacaré, Manguinhos e Chatuba. Através de cores vibrantes e

uma identidade visual marcante, Melissa retrata o corte de cabelo não apenas como estética, mas como um motor da economia criativa e um símbolo de pertencimento nas comunidades cariocas.

REPOSICIONAMENTO E ACESSO

O atual momento da Casa Brasil faz parte do projeto de reestruturação “Novos Eixos”, da Petrobras, que visa consolidar o equipamento cultural como um dos “Ícones da Cultura Brasileira”. A gestão, realizada em parceria com a V ARTE, foca em oferecer uma programação diversa e de alta qualidade com acesso democrático.

RÁDIO CACETADA: tradição, inteligência e irreverência marcam novo programa da Rádio Manchete

Uma atração que une experiência, espontaneidade e um olhar bem-humorado sobre o que acontece dentro e fora do ar

A Rádio Manchete 96,1 FM segue avançando na construção de uma programação plural, atual e cada vez mais conectada com o público. Nesse movimento, a emissora apresenta uma novidade que já chega carregada de história e personalidade: o Rádio Cacetada, novo programa das manhãs de quarta-feira, das dez ao meio-dia, comandado por Cláudio Manoel, Beto Silva e Hubert.

A atração nasce do encontro de trajetórias que ajudaram a moldar o humor brasileiro. Cláudio Manoel e Hubert vêm do icônico Planeta Diário, enquanto Beto Silva traz na bagagem a experiência do também marcante Casseta Popular. Duas referências que influenciaram gerações com um olhar crítico, criativo e sempre muito bem-humorado sobre o Brasil. Essa parceria ganhou projeção nacional com o sucesso de Casseta & Planeta, Urgente!, fenômeno da televisão que consolidou o trio como um dos grandes nomes do entretenimento no país. Agora, toda essa bagagem ganha um novo espaço no rádio — um meio que valoriza a proximidade, a espontaneidade e a força da palavra.

COMUNICAÇÃO LEVE, OLHAR ATENTO

O Rádio Cacetada chega com uma proposta simples e direta: conversar com o ouvinte de forma leve, inteligente e bem-humorada, sem ficar preso aos formatos tradicionais. A ideia é olhar para o coti-

diano com curiosidade, comentar os assuntos do momento e dar espaço ao inusitado — sempre com a liberdade criativa que marca o trabalho dos apresentadores. Tudo isso misturado a notícias curiosas, áudios virais, comentários espontâneos e uma trilha musical fora do óbvio.

Hubert destaca a importância desse novo momento: “O Rádio Cacetada vai ser o melhor debate-papo da manhã! Depois de tantos anos dedicados ao humor em suas mais diferentes formas, agora vou ter a chance de ser radialista!”

Beto Silva reforça o espírito da atração: “Vai ser muito bom fazer o Rádio Cacetada. Vamos falar de tudo o que for importante, mas, principalmente, do que não tem a menor importância! O assunto passou na frente, e a gente já vai comentar!”

Cláudio Manoel resume a expectativa

do trio: “A gente só quer que o público da Manchete FM se divirta tanto ouvindo o Rádio Cacetada quanto a gente se diverte fazendo. Suas manhãs de quarta-feira não serão mais as mesmas. Nem as nossas!”

UM REFLEXO DO NOVO MOMENTO DA MANCHETE

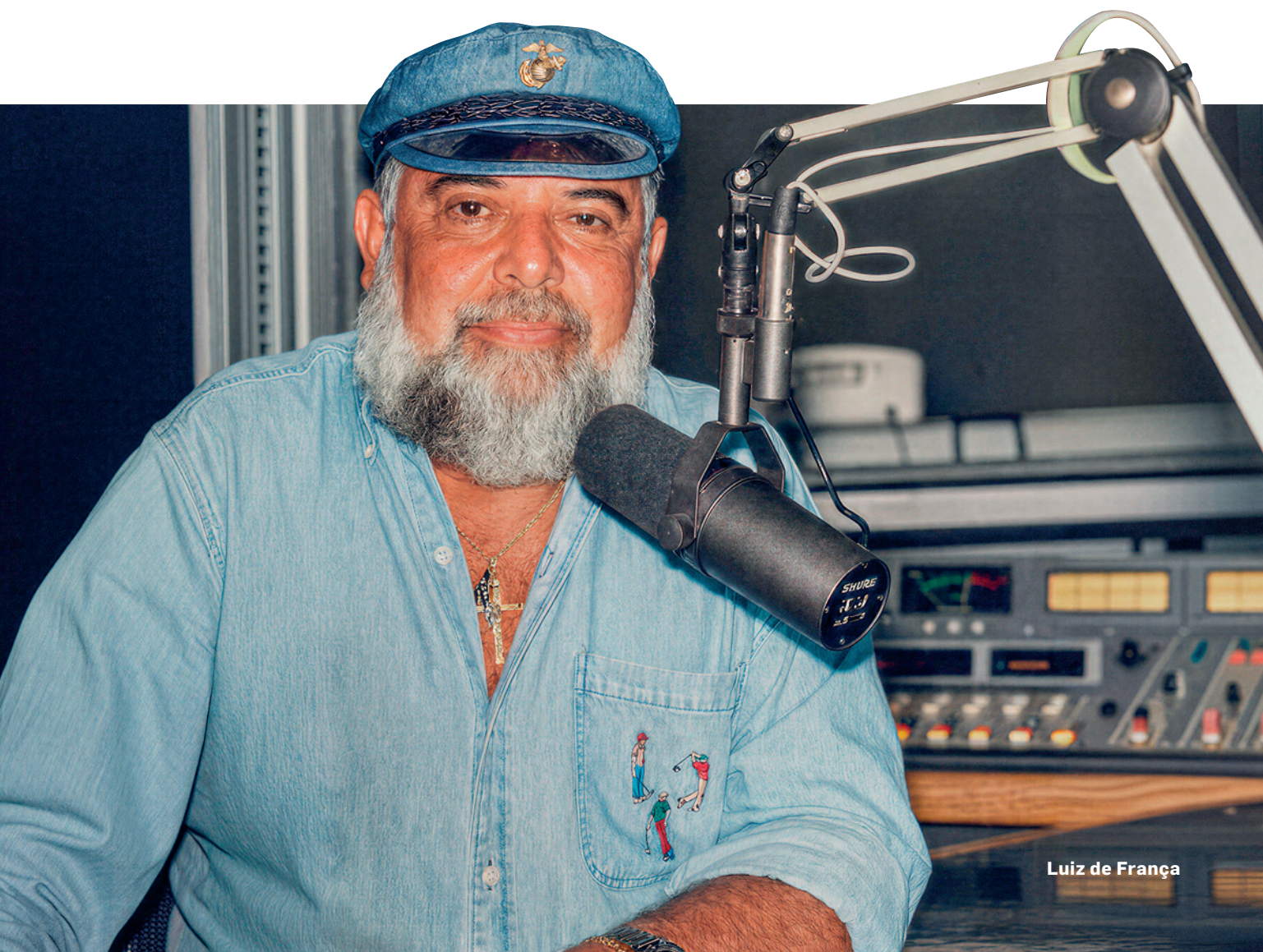
A estreia do Rádio Cacetada faz parte de uma fase de renovação da Rádio Manchete, que vem fortalecendo sua programação com mais identidade, diversidade e sintonia com os novos hábitos de consumo de conteúdo. Ao reunir nomes consagrados em um formato leve e atual, a emissora reforça sua essência: um rádio ao vivo, próximo e feito para o ouvinte.

Mais do que um programa, o Rádio Cacetada representa esse encontro entre história e renovação — a base dessa nova fase da Manchete.



A FORÇA DA PALAVRA: O RÁDIO QUE RESISTE, SE TRANSFORMA E CONTINUA LIDERANDO

Mesmo com o avanço da inteligência artificial, comunicadores seguem sendo o elo mais forte entre o rádio e o público



Luiz de França



TEXTO Raphael de França

Em um mundo cada vez mais automático, onde vozes artificiais começam a ocupar espaços antes inimagináveis, o rádio segue provando algo simples — e poderoso: nada substitui a presença humana.

Quem ouve rádio sabe. Não é só som. Não é só música ou informação. É companhia.

É aquela voz que acorda junto com você, que comenta o trânsito, que dá opinião, que ri, que se emociona. Que, mesmo sem te conhecer pessoalmente, parece saber exatamente como falar com você.

E isso não é impressão. É conexão real.

Dados da RAB (Radio Advertising Bureau), em parceria com a World Radio Alliance, mostram que essa relação é mais forte do que nunca. 84% dos ouvintes afirmam que acompanhariam seu comunicador favorito se ele mudasse de emissora. Ou seja, o vínculo não está no dial — está na pessoa.

Mais do que isso: 83% dizem confiar e valorizar a opinião desses comunicadores. Em tempos de excesso de informação, a voz do rádio segue sendo um ponto de referência.

E talvez o dado mais simbólico seja esse: 81% dos ouvintes enxergam os comunicadores como amigos, familiares ou conhecidos. O rádio entra onde poucos meios conseguem entrar — na intimidade.

Até entre os mais jovens, o cenário surpreende. 71% da geração Z e dos millennials demonstram interesse em se conectar com seus comunicadores favoritos. O rádio não envelheceu. Ele se adaptou — sem perder sua essência.

Essa essência tem rosto, tem história, tem trajetória.

O Brasil construiu grandes nomes no rádio. Comunicadores que transformaram o microfone em ponte direta com o público. Como Luiz De França, Eli Corrêa,

Pedro Augusto, Alberto Brizola e Paulo Barboza — vozes que marcaram gerações e ajudaram a construir essa relação de proximidade que só o rádio tem.

Cada um com seu estilo. Cada um com sua forma de falar, de se posicionar, de conduzir o ouvinte ao longo do dia. Mas todos com algo em comum: a capacidade de criar laços.

E é justamente aí que a inteligência artificial encontra seu limite.

Ela pode falar. Pode até simular emoção. Pode organizar informações com precisão. Mas não vive. Não sente. Não improvisa. Não erra — e, muitas vezes, é justamente no erro, no improviso, no espontâneo, que o rádio se torna verdadeiro.

O rádio continua sendo feito de gente.

Gente que pensa, que reage, que sente o momento. Que entende o clima da cidade, o humor do ouvinte, o peso de uma notícia ou a leveza de uma música.

Talvez por isso ele siga firme há mais de cem anos. Não porque resistiu à tecnologia — mas porque soube conviver com ela sem perder sua alma.

Na Rádio Manchete, essa essência está no ar todos os dias. Em cada programa, em cada entrada ao vivo, em cada palavra dita no microfone.

Porque no fim das contas, no meio do rádio... o que realmente fica não é a tecnologia. É a voz.



Eli Corrêa



Paulo Barboza

O GRAU DE PROXIMIDADE ATINGE UM NÍVEL TÃO PARTICULAR QUE 81% DAS PESSOAS CONSIDERAM OS LOCUTORES COMO AMIGOS, FAMILIARES OU VELHOS CONHECIDOS.



Haroldo de Andrade

Histórias marcadas pelo amor aos animais

Casais adotam novos pets em Campanha de Adoção em Nova Iguaçu



TEXTO Adriana França

Depois de quase três décadas de casamento, Petula Clara Borba, 50, e Elton Dedruin, 64, já sabiam bem o que significa dividir a vida com animais. O que talvez não esperassem era que ainda havia espaço — e coração — para mais uma história.

O encontro com Amora foi imediato. Bastou um olhar para que a cadela conquistasse seu lugar na família, que já era acostumada a acolher animais resgatados. Hoje, a casa soma quatro cães e duas calopsitas — e segue cheia de afeto.

“A gente sempre teve essa compaixão pelos animais, faz parte de nós. Nossa casa nunca mais ficou sem bichinhos. A gente precisa deles tanto quanto eles precisam da gente”, resume Petula.

CONEXÕES QUE MUDAM TUDO

Histórias como a de Amora se repetem nas campanhas de adoção promovidas pela Prefeitura de Nova Iguaçu. Em cada edição, novos encontros acontecem — muitos deles guiados por afinidade, emoção e até coincidência.

Foi assim com Vânia Lúcia da Silva, 51, e Ricardo Correia, 52. Ao adotarem uma cadela durante uma das ações, decidiram chamá-la de Shakira, inspirados pela expectativa de um show da cantora no Rio.

“Ter um pet em casa é sinônimo de alegria. É muito gratificante o amor que eles nos dão”, conta Vânia.

UM IMPACTO QUE CRESCE

Desde a criação da campanha, em 2023, mais de 320 cães e gatos já foram adotados. Em algumas edições, dezenas



Casal Petula e Elton



Casal Vania e Ricardo

de animais ficam disponíveis, e muitos encontram um novo lar no mesmo dia.

Os números refletem o engajamento da população e o avanço de uma cultura de adoção responsável. Em um único ano, o município já ultrapassou a marca de 100 adoções.

Para o secretário municipal de Defesa e Proteção dos Animais, Marcelo Reis, cada adoção representa uma transformação real.

“Cada adoção muda a vida do animal e também da família que o recebe. Ainda há muito a ser feito, mas estamos no caminho certo”, afirma.

ADOÇÃO COM RESPONSABILIDADE

Mais do que aproximar pessoas e animais, a campanha busca garantir que esse vínculo seja duradouro. Os interessados passam por uma avaliação criteriosa, com informações sobre rotina, ambiente e condições de cuidado.

Os pets adultos são entregues castrados, vacinados e vermifugados. Já os filhotes têm os procedimentos garantidos futuramente — um cuidado que reforça o compromisso com o bem-estar animal.

As campanhas de adoção acontecem no TopShopping, no Centro de Nova Iguaçu, e seguem conectando histórias, ampliando famílias e dando novos começos a quem mais precisa.



Rafael Thompson recebe Medalha Pedro Ernesto e reforça atuação no serviço público

Entre inovação e impacto social, gestor ganha destaque na cena pública carioca



TEXTO Joice Santos

O presidente da RioLuz, Rafael Thompson de Farias, recebeu, em 30 de abril, a Medalha de Mérito Pedro Ernesto, maior honraria da Câmara Municipal do Rio. A homenagem, proposta pelo vereador Felipe Boró, reconhece os serviços prestados à cidade, com destaque para a modernização da iluminação pública e a melhoria da qualidade de vida da população.

A cerimônia, no Palácio Pedro Ernesto, reuniu autoridades e representantes do poder público. Entre os presentes estavam os secretários Marcos Belchior e Diego Vaz, o presidente nacional do PRD, Marcus Vinícius Neskau, além de familiares e amigos.

Durante a solenidade, os discursos destacaram Thompson como gestor



atuante e comprometido. Autor da homenagem, Felipe Boró ressaltou o alcance social do projeto “Crias da Luz”. O projeto oferece capacitação técnica e inclusão produtiva para jovens em situação de vulnerabilidade social no Rio de Janeiro. “Quero aqui destacar esse projeto Crias da Luz, porque eu tenho certeza que ele já está fazendo a diferença na vida da população carioca, principalmente dentro das comunidades”, declarou.

Em discurso emocionado, Thompson citou a filha ao falar sobre sua motivação:

“O papai trabalha tanto para melhorar a vida de crianças como você”.

Sob sua gestão, a RioLuz ampliou ações de modernização e combate a furtos e vandalismo da rede elétrica. Atualmente, são cerca de 112 mil pontos de iluminação em comunidades e mais de 550 mil em toda a cidade.

Formado em Gestão Pública, Thompson teve também trajetória na administração estadual, com passagens por áreas como Planejamento, Esporte e Comunicação, além de programas como Segurança Presente e Lei Seca.

A SAUDADE
ACABOU

96,1 FM

M Rádio  **Manchete**



RADIOMANCHETE.COM.BR
 OUÇA NO RÁDIO: **96,1FM**

M Rádio  **Manchete** **96,1 FM**